Livraria J. Leite (Rua S. José, 80) (Rio) D. R.

O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ - Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.838

RECRUDESCERAM AS ACTIVIDADES AEREAS DOS BELLIGERANTES

Londres soffreu hontem novo e violento ataque da aviação alleman — A força aerea ingleza, por sua vez, bombardeou as posições allemans de importancia, visando principalmente o porto de Lorient — Aviões italianos sobre a Inglaterra

CIDADES ALBANEZAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO GREGA

LONDRES, 13 (U. P.) — Hoje recrudesceu a guerra aerea, depois de uma noite de intensos bombardeios aereos sobre esta capital e varias cidades costeiras e do interior das Ilhas Britannicas, durante os quaes os apparelhos allemães causaram muitas victimas entre a população civil e grandes damnos materiaes.

A presença das machinas inimigas provocou varios alarmas na zona londrina e deu logar a encarniçados combates aereos sobre o Canal da Mancha.

O primeiro alarma diurno foi dado ás 11 horas, em Londres, mas uma hora depois restabeleceu-se a calma. Mais tarde, soaram pela segunda vez as sereias e, ás 13 horas e meia, avisou-se que havia passado o perigo. Como durante o primeiro signal, não houve nenhuma actividade de aviões nem das baterias anti-aereas.

Sobre uma cidade da costa Sudoeste, entretanto, verificaram-se renhidos combates entre poderosas esquadrilhas de "Hurricane" e "Messerschmidt". Os aviões de caça e de bombardeio nazistas atacaram com furia a localidade, bombardeando-a em mergulho. Passado o nutrido fogo anti-aereo, as machinas inimigas atacaram em mergulho e continuamente, visando cada um lançar um só projectil. Apenas iniciado o bombardeio, surgiram os "Hurricane", procurando cortar a retirada dos allemães e perseguindo-os sobre o Canal da Mancha, entre as nuvens, emquanto outros apparelhos nazistas intervinham na luta. Desde a costa britannica, eram vistas as evoluções dos aeroplanos e a presença de novas machinas britannicas sobre os escarpados, as quaes formavam uma barreira.

Durante o periodo da manhan, outros apparelhos inimigos, alguns dos quaes eram, ao que parece, italianos, lançaram uma dezena de bombas sobre uma localidade do sudoeste, fugindo quando appareceram os aviões de caça britannicos. Os apparelhos inimigos destruiram duas casas, uma das quaes estava situada em campo aberto.

Durante a noite finda, os ataques foram mais intensos, pois a lua brilhante favoreceu os allemães. A informação official diz que o objectivo principal do inimigo foi Londres, embora tambem tenham sido atacadas varias populações do interior, mormente o centro e Merseyside, onde houve victimas e damnos materiaes importantes.

Em uma sala cinematographica morreram, na noite passada, 7 pessôas, ficando feridas 35, sobre um total de 70 espectadores.

Outro facto tragico occorreu em um abrigo anti-aereo publico, onde estavam refugiadas 80 pessoas. Uma bomba o destruiu, provocando a morte de varias pessoas e ferimento em muitas outras, entre as quaes se achavam crianças e mulheres. As organisações de salvamento trabalharam durante toda a noite na remoção dos escombros, para salvar os feridos. Quarenta das oitenta pessoas que alli se achavam conseguiram sahir sósinhas.

Em um edificio attingido pelas bombas pereceram varias pessoas, acreditando-se que varias outras ficaram sob os escombros.

Duas ambulancias norte-americanas soffreram os effeitos dos bombardeios da noite ultima. Uma dellas se achava numa garage, onde explodiu uma bomba de tempo. Por felicidade, as enfermeiras comiam em logar afastado da garage, de modo que nada soffreram. A segunda ambulancia estava estacionada no pateo de uma casa, quando cahiu sobre ella uma bomba. Como no primeiro caso, as enfermeiras comiam noutro local, escapando porisso do perigo.

Os aviões de bombardeio britannicos visaram tambem os centros ferroviarios da bacia do Sarre-Ruhr, varios aerodromos e os diques de Flushing e Dunkerque, os quaes foram objectos de intensos bombardeios.

A EXPLOSÃO NA EGREJA DE ST. MARTIN FIELDS, EM LONDRES

LONDRES, 13 (R.) — Quando a egreja de St. Martin Fields foi bombardeada, recentemente, cerca de 60 pessoas se achavam na crypta. A bomba que attingiu o templo abriu um rombo no solo e todas as janellas e vitraes de um dos lados do edificio foram destruidos ou damnificados. As paredes internas da egreja foram crivados de estilhaços de granadas.

A figura de Christo, num grande vitral, foi decapitada e os apostolos soffreram damnos. As pessoas que se achavam na crypta cantavam no momento o hymno "Annie Laurie", quando a bomba cahiu. O organista, entretanto, continuou a tocar e nenhum dos presentes foi tomado de panico. Logo em seguida, todos agradeceram a Deus o terem escapado illesos.

AVIÕES ALLEMAES ABATIDOS

LONDRES, 13 (U. P.) — O Almirantado informa que na segunda-feira foram abatidos cinco aviões allemães, durante um ataque aereo desfechado contra um comboio naval britannico que nevagava no Mar do Norte. Além das tres machinas inimigas cuja destruição foi hontem annunciada pelo mesmo Almirantado, sabe-se que o navio "Vimiera" abateu dois "Junker-87", de maneira que o total de aviões allemães destruidos naquelle dia subiu a 30.

Annuncia-se tambem, semi-officialmente, que, durante os combates de hoje, foram abatidos 3 aviões allemães.

OS ATAQUES ALLEMÃES A LONDRES

BERLIM, 13 (U. P.) — O Estado Maior annuncia que, emquanto a aviação britannica permanecia inactiva, devido ao mau tempo, os allemães continuaram seus ataques de represalia contra Londres, logrando alcançar directamente um gazometro, depositos em Kensington, portos e linhas ferroviarias.

Diz ainda o communicado que a aviação alleman atacou sem treguas a capital e o sul da Inglaterra, despejando muitas toneladas de bombas. Em virtude do tempo tormentoso, não se travaram combates aereos, não se verificando perdas de aviões.

Informou-se, tambem, de bôa fonte, que nas incursões da noite passada, sobre Londres, participaram mais de 100 aviões, cujos pilotos avistaram numerosas explosões e incendios. Além disso, foram bombardeados objectivos militares em Birmingham, a fabrica de motores, em Coventry, e diversas povoações do sul da Inglaterra.

POSIÇÕES ALLEMAES BOMBARDEADAS PELOS INGLEZES

LONDRES, 13 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica deu hoje á publicidade o seguinte communicado:

"Durante a noite de hontem os nossos apparelhos de bombardeio atacaram centros petroliferos na Allemanha, os portos de invasão, inclusive a base franceza de Lorient e os campos de manobras do inimigo.

As incursões dos aviões britannicos de bombardeio foram especialmente dirigidas contra as refinarias de petroleo de Geselkirchen, o porto interno de Colonia, os centros ferroviarios de Duisburg-Rurort e as usinas do Ruhr, e as situadas nas cercanias de Colonia.

Foram tambem intensamente bombardeados os diques de Flushing e de Dunkerque. Varios aerodromos inimigos foram atacados. Desappareceu um avião britannico".

LONDRES, 13 (U. P.) — As Reaes Forças Aereas Britannicas renovaram os seus ataques contra os objectivos allemães, destacando-se o bombardeio das bases de submarinos allemães em Lorient, na costa atlantica da França, em uma das mais prolongadas e violentas acções de bombardeio realisadas até agora.

Tambem as fabricas de combustivel liquido de Gelsenkirchen e de Colonia, além dos estabelecimentos fabris do Ruhr, foram submettidos a intensos bombardeios por outras esquadrilhas britannicas.

O ataque á base de Lorient é o 8.o levado a effeito pela aviação britannica desde 1.o de Setembro.

Segundo informações dos circulos aeronauticos, sabe-se que os submarinos allemães que se encontravam em reparo, naquella base, não escaparam ao effeito dos bombardeios. As mesmas fontes informam que uma usina naval foi directamente attingida, além de grandes damnos causados nos estaleiros navaes, estabelecimentos proximos a Pont-Candan, tendo tambem bombas de alto poder explosivo attingido directamente os estaleiros "Vulcan", uma importante ponto e outros pontos do porto.

No parecer das autoridades navaes britannicas, Lorient é a base de onde partem os submarinos allemães para atacar os comboios britannicos no Atlantico.

Em circulos bem informados, diz-se que os bombardeios das Reaes Forças Aereas britannicas contra Lorient tem sido tão intensos que obrigaram o alto commando allemão a dar ordens no sentido de que os submarinos operem de outra base."

Durazzo e Valona, na Albania, bombardeadas pelos gregos

ATHENAS, 13 (U. P.) — O Ministerio da Segurança Publica deu a conhecer o seguinte communicado:

"No Epiro, uma aldeia foi bombardeada, registando-se poucas baixas. A aldeia em questão não apresenta nenhum interesse como objectivo militar.

Tambem uma pequena localidade de Macedonia foi atacada, sem consequencias.

Os aviões gregos, que effectuaram vôos de reconhecimento sobre a Albania, informam que se verificaram incendios nos portos de Durazzo e de Valona, sendo os navios incendiados rebocados para fóra dos portos, afim de evitar que o fogo se propagasse ás installações portuarias e a outros navios alli surtos.

ATHENAS, 13 (U. P.) — Annuncia-se que a aviação grega, apoiada pelas Reaes Forças Aereas, proseguiu em seus ataques contra as localidades e posições dominadas pelos italianos. Os bombardeios mais energicos foram desfechados contra as importantes cidades de Durazzo, Valona, Tirana e Santi Quaranta.

ATAQUES DA AVIAÇÃO ITALIANA A' GRECIA

ROMA, 13 (S.) — A aviação italiana não dá tregua ao inimigo na Grecia. Entre as ultimas acções deve-se assignalar a que foi effectuada na região do Lago Presba, onde em ondas successivas, os apparelhos de bombardeio atacaram as installações de defesa do inimigo, causando importantes damnos. Outras acções de envergadura estão sendo desenvolvidas em todos os sectores gregos.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NA AFRICA

ROMA, 13 (U. P.) — O communicado de guerra divulgado esta manhan accrescenta:

"Nossa aviação bombardeou e metralhou trincheiras inimigas, concentrações de artilharia, acampamentos de tropas e veiculos motorisados, nas immediações de Ostrub, na zona de Kassala.

A aviação inimiga atacou Metemma, causando tres mortes e doze feridos. Nossos apparelhos de caça abateram um avião do typo "Gloster". Foram derrubados, provavelmente, outros dois. O inimigo effectuou ataques aereos em Brindisi, Taranto e Bari. Sómente na ultima cidade lançou bombas, occasionando insignificantes damnos materiaes e tres feridos".

Communicações telephonicas entre a Hespanha e o Brasil

MADRID, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que amanhan serão restabelecidas as communicações telephonicas entre a Hespanha e o Brasil, com a inauguração de um circuito radio-telephonico entre Madrid e o Rio de Janeiro.

REGRESSO DE CRIANÇAS

BARCELONA, 13 (A. N.) — Procedentes da França chegaram a esta cidade 50 crianças que haviam sido remettidas para o estrangeiro por occasião da guerra civil.

PORTUGAL

TRAFEGO MARITIMO PARA A AMERICA

LISBOA, 13 (H.) — A ultima porta da Europa, Lisbôa, conhece um trafego aereo e maritimo para a America relativamente grande.

Os israelitas constituem evidentemente a quasi totalidade do trafego e é assim que 2.500 israelitas deixaram a Europa. As linhas de navegação não tem mais logares vagos antes de meados de Janeiro. O paquete americano "Excalibur" partiu hoje para Nova York com 180 passageiros, quasi todos judeus. O paquete brasileiro "Siqueira Campos" partirá de um momento para outro com 200 passageiros, na maior parte judeus. Os fugitivos transformaram recantos da capital lusa em verdadeiros centros de immigração. Citam-se pensões modestas de Lisbôa, assim como certos hoteis da provincia de onde foi preciso mandal-os sahir devido á falta de espaço. Estão de tal maneira super-lotados os hoteis que os viajantes estrangeiros e os proprios portuguezes que chegam ou circulam em Portugal, nelles se accommodam muito difficilmente.

A policia véla cuidadosamente porque esta população judaica esteja estrictamente em transito; por um lado se abstenha de toda actividade politica e, por outro, collaborando com diversas associações de soccorro israelitas, para a evacuação mais rapida possivel.

REPUBLICA BRASILEIRA

LISBOA, 13 (H.) — Com a presença do representante do governo e do embaixador do Brasil em Lisbôa dr. Araujo Jorge, será commemorada amanhan, em Santarem, o anniversario da Republica do Brasil.

O commandante Eugenio Castro, delegado brasileiro, falará junto ao tumulo de Pedro Alvares Cabral.

INDIAS HOLLANDEZAS

PETROLEO PARA O JAPÃO

BATAVIA, 13 (U. P.) — Devido a um convenio entre as companhias "Royal Dutch Shell" e a "Standard Vaccuum", o Japão obteve concessões das Indias Hollandezas no sentido de augmentar, de maneira consideravel, o seu abastecimento de gazolina proveniente daquellas possessões hollandezas.

A' quota annual que o Japão recebe dessas mesmas fontes, devem-se accrescentar, para o futuro, 28 milhões de toneladas de petroleo em bruto e 446 mil toneladas de productos derivados.

O ASSUMPTO DO MOMENTO

Não ha que desviar a attenção: o assumpto do momento ainda é a visita de Molotov a Berlim. Pelo menos o será, nas 48 horas mais chegadas. Embora as conversas sejam discretas, o facto é apresentado como sensacional. Porque se declara com insistencia: "Pela primeira vez na historia destes vinte annos, um alto ministro sovietico sae do seu paiz". Parece que o "pela primeira vez", para os belligerantes, tem o condão de alvorotar este planeta, que nós habitamos... Quem está ao par, mesmo pela rama, dos segredos da propaganda, explica essa preoccupação. Por nossa parte achamos que as tubas dessa propaganda não se têm excedido desde ante-hontem (12 de Novembro), até á hora em que escrevemos.

Senão vejamos. Ha pouco mais de um mez, o sr. Serrano Suñer, ministro do Interior da Hespanha, foi de longada até Roma para se avistar com Mussolini, o conde de Ciano e outros personagens. A imprensa daquella capital discorreu fartamente sobre os fins da visita. Eram elles: occupação das colonias da Africa Occidental, ataque em grande estilo a Gibraltar, golpe de misericordia contra a Inglaterra. Logo depois, o politico de Madrid partia para a capital alleman. Proporcionaram-lhe excursões, almoços, discursos. A sua estada ahi, porém, começou a intrigar os circulos internacionaes. E por dois motivos essenciaes: von Ribbentrop, que o devia acompanhar, como ordena o protocollo, foi para a Italia afim de combinar enygmaticos golpes.

Serrano Suñer era convidado para passar algum tempo nas regiões occupadas, de certo para observar de perto uma pequena amostra da "nova ordem" no continente. Ao mesmo tempo Pierre Laval, o gaulez do dia, promovia o encontro entre Hitler e Petain, em que se lançariam as bases de uma collaboração mais intensiva entre o vencedor e o vencido. Do encontro nada surgiu, que valesse uma exclamação de espanto ou de tristeza. Mas á bocca pequena se asseverava que a Terceira Republica, para libertar as terras occupadas, se dispunha a breve trecho, embora sangrando por todos os poros, a ajudar a Allemanha na sua luta contra o rival inflexivel. Em Londres, acreditou-se piamente nessa hypothese. Num domingo á noite, Winston Churchill faz um pathetico discurso, exhortando a França a não esquecer os trinta annos de alliança, e solicitando aos seus filhos, senão um auxilio, ao menos uma attitude, que não prejudicasse os inglezes. As ultimas palavras do primeiro ministro foram abafadas pelos accordes vibrantes do "mais bello hymno do mundo, a Marselheza". As palavras e os accordes teriam sido ouvidos em Vichy?

Não houve tempo para ponderar sobre qualquer probabilidade nesse sentido. Porque na manhan seguinte, segunda-feira, Serrano Suñer abandonava rapidamente o Reich, com escala pela "Cidade Eterna", e, após curta estada nesta, onde mais uma vez confabulou com altos dignitarios, rumava para Madrid. Ao general Franco relatou, de viva voz, o que conseguira na viagem, e a gazeta official, se não nos enganamos, na mesma occasião, inseria o decreto nomeando-o ministro do Exterior, que foi interpretado como prova da existencia de uma orientação entre as potencias do "eixo" e a patria de Sertorio. Os pessimistas, inclinados para os alliados, convenceram-se de que as tropas teutonicas, como as napoleonicas, atravessariam a Hespanha. E era uma vez a posse, pelos britannicos, do rochedo fortificado, que é a chave do Mediterraneo. Entrementes, veiu a saber-se que o paiz disputado, em vista dos descalabros da guerra civil, não estava em condições de entrar numa luta; que os homens de Vichy, com ou sem vontade, não tomavam uma decisão; e que os chefes das colonias militares da Africa do Norte se desgostaram com a fraqueza, ou contemporisação, dos seus superiores hierarchicos. E não se falou mais nos pavorosos projectos de destruição do baluarte, visado pelos totalitarios.

Naturalmente os leitores, que não soffrem de amnesia, têm presente os episodios, acima descriptos a largos traços. E hão de reflectir, como nós e outros, sobre este ponto: se a viagem do representante de uma nação, respeitavel sem duvida, mas apenas de 25 milhões de habitantes, e ainda por cima abatida por tres annos de lutas internas e por uma crise economica gravissima; se essa viagem, repetimos, forneceu elementos para uma estrondosa propaganda, o que não iria succeder com a do representante de uma grande potencia, de 180 milhões de habitantes, com um governo discricionario e com forças armadas, senão apparelhadas, mais numerosas que as do Imperio, que tem obtido exitos em terra?

Os leitores inferiram, como nós e outros, que neste caso o ruido da propaganda ultrapassaria de muito o estrepito que se verificou á volta das passadas do ministro da Iberia. No entanto, nem todas as coisas correram como as fervidas imaginações as divisaram. Nas vesperas do acontecimento, como hontem frisámos, alguns jornaes, do centro da Europa, o exploraram copiosamente, inserindo artigos e notas em barda. Elles tiveram o cuidado de salientar que a recepção do enviado sovietico, pela sua grandeza, deixaria a perder de vista as demais, em honra de personalidades eminentes. E referiram, com pormenores exhaustivos, as consequencias, proximas e remotas, das conversações entre Molotov, Hitler, von Ribbentrop, marechal Keitel. A recepção não foi para deslumbrar. De Berlim, os correspondentes informam que o presidente dos commissarios do povo russo teve uma acolhida meramente protocollar. Nem multidões em delirio, nem parada de tropas brilhantes. Na estação, havia guardas de assalto e policias secretas. No tocante a bandeiras, tambem muita sobriedade. Não se via, como em 23 de Agosto, em Moscou, uma profusão de flammulas com a foice e o martello e a cruz gammada. As bandas de musica não tocaram os respectivos hymnos nacionaes. Sempre rodeado de autoridades. Molotov não teve nenhum contacto com os habitantes. Da estação dirigiu-se ao hotel, daqui para as salas de conferencias, uma das quaes, a mais importante, duas horas e meia. Sorrisos contrafeitos e amabilidades convencionaes. Tudo coroado com um banquete immenso, de muitos talheres.

Fóra das espheras officiaes, a imprensa tornou a bater na tecla da quadruplice alliança, que terá de ligar, indissoluvelmente, para implantar a felicidade no Universo, a Allemanha, a Russia, a Italia, o Japão. Mas essa imprensa foi mais moderada que antes da chegada do representante bolchevista. Tocou na chamada "ordem mundial" apenas com o evidente proposito de não alarmar os desconfiados... Vão vêr que esta rutilante encenação se cingirá á posse da Turquia, que é uma nacionalidade, renovada por um grande conductor, e não uma fortaleza como Gibraltar. Para ter a sua retaguarda garantida a leste, a Allemanha concedeu á Russia liberdade para agir nos Estados Balticos e na Rumania. O que concederá agora aos moscovitas para que o seu flanco esquerdo não permaneça a descoberto? E' possivel suspeitar que a viagem de Molotov terá os mesmos resultados da que realisou o sr. Serrano Suñer...

RECEBERÃO AUXILIO DO GOVERNO FRANCEZ AS ESCOLAS CATHOLICAS

Eliminadas certas divergencias entre o Estado e o ensino profissional — Officialmente annunciada a extensão do bloqueio britannico a certas colonias francezas

VENDA DA PARTE NOTICIOSA DA AGENCIA "HAVAS"

VICHY, 13 (H.) — Duas palavras, accrescentadas ao texto de um decreto, acabam de pôr fim a uma situação da qual os catholicos francezes se queixavam ha varios annos.

No futuro, o ensino privado, que conta com numerosas escolas catholicas, não será mais systematicamente prejudicado.

O governo Pétain, desde as primeiras semanas de sua existencia, rendeu o primeiro preito de justiça ao ensino catholico, autorisando o regresso das congregações especialisadas no ensino.

O decreto de 15 de Outubro, que acaba de ser publicado no "Journal Officiel", abre a segunda brecha na "parede da ignorancia" que as leis escolares anteriores quizeram levantar entre o Estado e o ensino confessional.

Nos termos do referido decreto, as escolas particulares, na maioria catholicas, serão d'oravante equiparadas ás escolas primarias publicas, sobre um ponto muito importante, o "das caixas escolares".

Essas "caixas", instituidas no anno de 1867 e organisadas definitivamente em 1882, têm por fim animar a frequencia escolar, recompensando os alumnos assiduos e auxiliando os alumnos indigentes.

Os fundos necessarios são fornecidos por donativos de particulares e, principalmente, por subvenções dos Departamentos e do Estado.

Até agora, as escolas particulares não eram beneficiadas pelo auxilio official, não só do Estado mas mesmo das Communas e dos Departamentos.

O funccionamento das escolas livres catholicas estava assegurado apenas por donativos de particulares.

Acredita-se que, durante os ultimos annos, os catholicos francezes gastaram 2 bilhões de francos em beneficio das escolas livres, onerando-se assim com um imposto supplementar particularmente pesado.

De agora em diante o mesmo não se dará. As Communas serão autorisadas a subvencionar, da mesma forma, o ensino particular e o ensino publico.

Duas pequenas palavras foram sufficientes para realisar essa verdadeira revolução escolar.

O decreto assignado pelo marechal Pétain, por proposta do Secretario de Estado da Instrucção Publica, sr. Georges Ripert, e do ministro da Justiça, sr. Alibert, limitou-se, de facto, a accrescentar as duas palavras — "ou particulares" — ao artigo primeiro da nova lei sobre as caixas escolares, que declara que estas são "destinadas a animar e facilitar a frequencia escolar nas escolas publicas".

BLOQUEIO DO IMPERIO COLONIAL FRANCEZ PELA GRAN BRETANHA

LONDRES, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Gran Bretanha se propõe estender o bloqueio a grande parte do imperio colonial francez.

EXONERAÇÕES

VICHY, 13 (H.) — Por decreto do secretario da Instrucção, foram exonerados de suas funcções os srs. Roussy, reitor da Academia de Pariz e Guyot, secretario geral da mesma instituição.

REVISÃO DOS QUADROS ADMINISTRATIVOS

VICHY, 13 (H.) — O ministro do Interior procedeu hoje á revisão dos quadros administrativos.

Foram afastados de suas funcções até o fim das hostilidades, 3 prefeitos e os conselheiros municipaes de Noyon, Sampigny e Draveil.

NOTICIAS TENDENCIOSAS

VICHY, 13 (H.) — Em missões de radio estrangeiras consignaram, nos ultimos dias, rumores tendenciosos relativos a altas personalidades que representam o governo em territorios de ultra-mar, notadamente na Africa e na Indochina.

Os circulos competentes mostram-se surpresos, achando que os rumores em questão nem sequer merecem desmentido.

VENDIDA AO GOVERNA A AGENCIA "HAVAS"

VICHY, 13 (U. P.) — Annuncia-se que ficou definitivamente resolvida a transferencia da parte noticiosa da agencia "Havas", ao governo francez.

Essa venda, que foi feita pela somma de 25.000.000 de francos, foi approvada pela assembléa de accionistas daquella agencia, a qual se realisou, com "quorum", segunda-feira ultima, em Pariz.

ARGENTINA

REGRESSO DE MEMBRO DA DELEGAÇÃO QUE VISITOU O BRASIL

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Por via aerea, regressou, hoje, a esta capital, o sr. Carlos Colden, membro da delegação que acompanhou o ministro da Fazenda, sr. Pinedo, em sua viagem ao Brasil.

REGISTADOS NOVOS ABALOS SISMICOS NA RUMANIA

Inferior a mil o numero de victimas em consequencia dos tremores de terra

ECONOMIA YUGOSLAVA

BUCAREST, 13 (U. P.) — Nestas ultimas 24 horas foram registados nesta capital tres ligeiros tremores de terra, causando novo panico entre os habitantes.

OS EFFEITOS DOS ULTIMOS TREMORES DE TERRA

BUCAREST, 13 (H.) — A's 23 horas e 15 foi registado nesta capital, hontem novo abalo sismico, relativamente fraco.

Ao que parece, o total das victimas de todos os abalos sismicos não ultrapassará de 1.000.

Bucarest ainda está desorganisada pelo terremoto de ante-hontem. Em muitas ruas ainda não se restabeleceu o trafego. As casas de diversões só poderão reabrir suas portas depois de cuidadosa vistoria.

Dos escombros do "Carlton" continua a desprender-se densa fumaça, proveniente de 42.000 kilos de "mazut" que se achavam armazenados no sub-solo e que estão ardendo.

Os architectos e engenheiros do "Carlton", em numero de 5, foram detidos sob a accusação de impericia na construcção dos planos do edificio.

OS DAMNOS CAUSADOS EM KICHINEV

MOSCOU, 13 (H.) — O abalo sismico sentido ante-hontem causou grandes estragos em Kichinev. Das 450 familias que ficavam sem abrigo, a maioria [illegible] foi soccorrida, a circulação dos trens está restabelecida e o trabalho recomeçou em quasi todas as fabricas. Os damnos materiaes, em consequencia do terremoto foram importantes na Bessarabia Septentrional; a parte sul foi menos attingida.

PROTECÇÃO DA ECONOMIA YUGOSLAVA

BELGRADO, 13 (H.) — O sr. Andres, ministro do Commercio da Yugoslavia, submetteu ao conselho de ministros um decreto visando a protecção da unidade economica da Yugoslavia.

O mesmo decreto prevê a criação de um Conselho Economico.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira

O AUGMENTO DO AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS A' GRAN-BRETANHA

Acredita-se que fazem parte de um plano de sabotagem as explosões occorridas em fabricas de armamentos para a defesa do paiz — Visitas de jornalistas que alcançaram o premio "Cabot"

CONSELHO ECONOMICO INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (A. N.) — Os srs. Cordell Hull, Knox e Stimson, respectivamente, secretarios do Estado, da Marinha e da Guerra, conferenciaram hontem, á tarde, durante mais de uma hora, no Departamento do Estado. Não foi ainda divulgado o assumpto das conversações. Nos meios extra-officiaes opina-se que ellas tenham versado sobre o augmento do auxilio á Gran Bretanha e sobre a situação do Pacifico, onde tanto o exercito como a marinha, recentemente, ampliaram as suas defesas.

EXPLOSÕES EM FABRICAS DE ARMAMENTOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A commissão de investigação federal está actualmente cooperando nas pesquisas á respeito da série de explosões, accidentes e incendios que se produziram mysteriosamente em empresas do Estado e particulares e que causaram damnos avaliados em um milhão de dollares.

As autoridades locaes affirmam possuir provas concretas de que houve sabotagem na "Railway Signal Plant", de Woodbridge, onde se verificou, ha dias, violenta explosão.

HOMENAGEM A JORNALISTAS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os jornalistas Enrique Santos e Heliodoro Valle, recentemente agraciados com o premio "Cabot", realisaram, hontem, uma série de visitas officiaes em Washington, acompanhados pelo decano da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, sr. Ackerman.

Em homenagem aos dois jornalistas, foi offerecido um almoço na União Pan-Americana.

Os srs. Santos e Valle lamentaram que o sr. James I. Miller, vice-presidente da "United Press" que tambem foi premiado, não tivesse podido acompanhal-os, por se achar adoentado.

O secretario do Departamento do Estado, sr. Cordell Hull, recebendo os srs. Santos, Valle e Ackerman, referiu-se á experiencia que adquirira durante as conferencias de Montevidéu, Lima e Havana.

Ao almoço offerecido aos jornalistas visitantes, na séde da União Pan-Americana, estiveram presentes destacados representantes diplomaticos, altos funccionarios governamentaes, escriptores e jornalistas.

Os visitantes pretendiam assistir á habitual entrevista bi-semanal do presidente Roosevelt com os jornalistas, mas a Casa Branca informou que essa entrevista fora cancellada.

REUNIÃO DO CONSELHO ECONOMICO INTER-AMERICANO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, declarou que na sessão plenaria de amanhan do Conselho Economico Inter-Americano, serão apresentados os pontos de vista dos Estados Unidos sobre o accôrdo referente ás quotas de café.

PROJECTO SOBRE AS QUOTAS DE CAFE'

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Durante a reunião hoje realisada pelo Sub-Conselho do Café, destinada ao estudo das respostas das diversas nações sobre as propostas de quotas de café, revelou-se que nove nações já approvaram o projecto.

Espera-se uma prompta resposta das outras cinco, das 14 nações que participaram do Convenio do Café.

PROVAVEL AUXILIO DOS EE. UU. A' HESPANHA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, revelou que o governo estuda a possibilidade de auxiliar a Hespanha, mediante o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, que se tornem por demais escassos.

Accrescentou não se ter chegado, ainda, a nenhuma conclusão, estando o assumpto affecto principalmente á Cruz Vermelha.

CONSTRUCÇÃO DE UMA FUNDIÇÃO DE ESTANHO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Um porta-voz da Commissão de Defesa declarou que foram apresentadas ao administrador dos Emprestimos, sr. Jesse Jones, varias propostas para a construcção de uma fundição de estanho, com o fim de tornar os Estados Unidos parcialmente independentes da Gran Bretanha no que se refere ao estanho. Accrescentou que o sr. Jones tem em seu poder, ha semanas, essas propostas, tendo-se avistado com os possiveis organisadores da companhia norte-americana, a qual absolveria as 18.000 toneladas annuaes do mineral contractadas com a Bolivia.

CONCERTOS DE PIANISTA BRASILEIRA

NOVA YORK, 13 (H.) — A joven pianista brasileira Elza Marques, que se encontra ha algum tempo em Nova York, tem obtido grande exito em seus concertos, os quaes têm constado essencialmente de autores brasileiros, principalmente Mignone, Villalobos, Itiberê da Cunha e Lorenzo Fernandez.

FALLECIMENTO

LOVEL, (Massachuts) (R.) — Falleceu hoje, aos 64 annos, o reverendo Edward Moynisan, reitor do Collegio de Santo Agostinho de Havana.

Communicado do Q. G. das Forças Francezas Livres

LONDRES, 13 (R.) — A agencia Franceza Independente transmittiu uma mensagem do Quartel General das Forças Francezas Livres desmentindo formalmente as informações de Vichy, segundo as quaes a população civil de Libreville havia soffrido pesadas perdas quando da captura da localidade por tropas do general De Gaulle.

O communicado do Quartel accrescenta: "Uma atmosphera de completa união e alegria reina actualmente em Libreville, capital do Gabão. O dia do Armisticio foi celebrado com grande enthusiasmo pela população. As festas contaram com a cooperação das autoridades civis, militares e religiosas de Libreville". A mensagem diz, ainda, que os adeptos das forças francezas livres, detidos recentemente em Libreville, tinham sido libertados logo após a occupação da cidade.

A LUTA PELA POSSE DE GALLABAT NO SUDÃO

LONDRES, 13 (U. P.) — Nos circulos militares annunciou-se que os inglezes, depois de recuperarem Gallabat, no Sudão, bombardearam o acampamento italiano de Metemma, de onde as forças italianas se retiraram. Acredita-se que a artilharia britannica conseguiu incendiar os depositos de munições do inimigo.

Relativamente ás acções registadas em Gallabat e nos seus arredores, os mesmos circulos recordam que essa posição, "que é apenas um pequeno forte policial", foi tomada pelos italianos no ultimo verão e mantida em seu poder, desde então, até o dia 6 de Novembro, data em que os inglezes os atacaram e conseguiram reoccupar a posição, depois de desbaratar o exercito italiano, em luta que durou uma hora e um quarto. Os italianos tinham outros dois batalhões, em Metemma, como reserva.

Um contra-ataque italiano, apoiado pelos dois batalhões de Metemma, foi rechassado, com elevadas perdas para os atacantes. As baixas britannicas se elevam a 27, entre mortos e feridos.

No fim desse dia e durante todo o dia seguinte, 7 de Novembro, a referida localidade e os fortes foram intensamente bombardeados pelos aviões italianos, de modo que as forças inglezas se retiraram, destruindo antes oito tanques britannicos avariados e depositos de petroleo deixados pelo inimigo.

No dia 9, as tropas italianas, reforçadas, tornaram a entrar na citada localidade. As forças britannicas que haviam se retirado de Gallabat se encontravam ao oeste della e, pouco depois da meia-noite do dia 10, as patrulhas italianas de avanço foram atacadas e, ás primeiras horas da manhan, as forças britannicas de novo occuparam a localidade e o forte. As tropas italianas atacaram novamente, mas foram rechassadas e perseguidas, soffrendo baixas.

Convite do sr. Roosevelt ao presidente Getulio Vargas

WASHINGTON, 13 (H.) — Noticia-se que o presidente Roosevelt dirigiu ao Presidente Getulio Vargas um convite para visitar Washington.

Adianta-se que o chefe do governo brasileiro teria aceito o convite.

NOTICIAS DO RIO

REGRESSOU DOS EE. UU. O CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

O general Góes Monteiro foi recebido no caes pelas altas autoridades e enorme massa popular — Discurso de boas vindas do ministro da Guerra, general Eurico Dutra

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES PARA A RESERVA

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telephone) — Teve grande e festiva recepção o general Góes Monteiro, que hoje regressou de sua viagem aos Estados Unidos, onde tomou parte na reunião dos chefes dos Estados Maiores dos Exercitos da America.

Antes do "Argentina" atracar, estiveram a bordo o commandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, e outros membros da commissão de recepção, que apresentaram cumprimentos ao illustre chefe militar. Esquadrilhas da aviação militar já vinham comboiando o "Argentina" desde a entrada da barra. Milhares de pessoas se postavam ao longo do caes da praça Mauá.

Entre as autoridades presentes achavam-se o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia da Republica, representando o Presidente Getulio Vargas; os ministros Eurico Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Souza Costa, Francisco Campos, Waldemar Falcão e Oswaldo Aranha; governador Benedicto Valladares, interventor Ruy Carneiro, prefeito Henrique Dodsworth, Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Lourival Fontes, director geral do Dip, almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; generaes Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, Almerio de Moura, chefe interino do Estado Maior do Exercito, Silva Junior, commandante da 1.a Região Militar, e outras altas patentes do Exercito e da Marinha.

Viam-se tambem o sr. William Burzetto, encarregado dos Negocios dos Estados Unidos, e os chefes e demais officiaes das Missões Naval e Militar daquelle paiz; major Felinto Muller, chefe de Policia, sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, e numerosos officiaes das guarnições do Districto Federal.

Por occasião do desembarque do general Góes Monteiro, que se deu precisamente ás 13 horas, desceu de bordo, afim de participar da manifestação ao illustre militar brasileiro, o general Guillermo Mohr, chefe do Estado Maior argentino, que viaja no mesmo navio, de regresso á sua patria, depois de participar tambem, na America do Norte, da reunião de altos chefes militares.

Em nome do Presidente da Republica o general Francisco José Pinto apresentou cumprimentos ao general Guillermo Mohr.

Ao descer a escadaria do "Argentina", o general Góes Monteiro recebeu as honras militares do estilo, prestadas por companhias de alumnos da Escola Militar e da Escola Naval. Tocou nesta occasião a banda do primeiro desses estabelecimentos.

Ao entrar em contacto com as autoridades presentes, o chefe do Estado Maior do Exercito foi saudado por uma prolongada salva de palmas, tendo se dirigido em seguida ao salão principal do Touring Club, onde recebeu as boas vindas da cidade, através da voz do prefeito Henrique Dodsworth, que fez uma breve oração interpretando fielmente o contentamento do povo carioca pelo regresso do illustre chefe do Estado Maior do Exercito.

O general Góes Monteiro respondeu a esta saudação visivelmente emocionado, declarando, em feliz improviso, achar-se tomado de sincera alegria pela opportunidade de poder rever no convivio dos amigos e collegas de classe, a patria, de que se havia afastado por algum tempo, a serviço de seus altos interesses. Logo após essa ceremonia, o general Góes Monteiro passou em revista a guarda de honra, composta de representações das Escolas Militar e Naval.

Formou-se então grande cortejo, que acompanhou o chefe do Estado Maior do Exercito até o Club Militar, diante de cujo edificio se postava, para as continencias do estilo, uma companhia do Batalhão de Guardas.

No salão de honra do Club Militar, o general Góes Monteiro recebeu os cumprimentos dos representantes de associações civis e de seus camaradas do Exercito que alli se reuniram. Realisou-se a seguir uma sessão em homenagem ao illustre militar. A' mesa de honra sentaram-se além do homenageado, o general Francisco José Pinto, representante do Presidente da Republica, ministros Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Dodsworth, generaes Almerio de Moura e Meira de Vasconcellos, e major Felinto Muller, chefe de Policia.

Em nome dos seus camaradas de armas, usou da palavra para saudar o homenageado, o ministro Eurico Gaspar Dutra, que pronunciou a seguinte oração:

"Distincto camarada general Góes Monteiro. Tenho o grande prazer, em nome do Exercito, de apresentar-lhe os meus mais cordiaes cumprimentos de boas vindas e que são acompanhados da grata emoção de vel-o novamente entre nós. Enthusiastas da sua bondade, do seu talento e de sua incomparavel dedicação á nossa classe e á nossa patria, temos a certeza de que essa segunda viagem á grandiosa nação norte-americana, á qual nos ligam tão estreitas affinidades historicas e um tão vivo sentimento de sympathia pelo seu grande povo, resultarão reaes beneficios para o Exercito e para o Brasil.

Para mim, de modo especial, é summamente agradavel e desvanecedor ver de novo ao meu lado, para o trabalho diario a que hoje se entrega a classe militar, com tanto afan e alto espirito profissional, o eminente chefe do Estado Maior, em cuja esphera de acção se tem feito sentir a extraordinaria projecção da sua excepcional personalidade, invulgares meritos de chefe e apaixonado sentimento de patriotismo.

Festejamos hoje, não somente o regresso do general illustre e camarada distincto e querido por tantos titulos e acções, como ainda, aquelle que, pelo seu passado e destacada actuação na renovação politica e militar do paiz, tem merecido direito a todo o apreço e á gratidão nacional.

Queira, meu caro general Góes Monteiro, receber as nossas mais affectuosas homenagens em cujo ardor vibram os nossos affectivos sentimentos de leal camaradagem, amizade sincera, viva e constante admiração."

Falou em seguida o general Góes Monteiro. Em sua resposta, o chefe do Estado Maior do Exercito manifestou os seus agradecimentos por todas as homenagens de que se via alvo, a par do intenso jubilo que o tomava ao ver-se de regresso á patria e ao seio dos seus compatriotas em geral e dos seus companheiros do Exercito.

CUMPRIMENTOS DA CAMARA AMERICANA DE COMMERCIO DO BRASIL

Ainda a bordo do "Argentina", o general Góes Monteiro recebeu, da Camara Americana de Commercio do Brasil, o seguinte telegramma:

"De volta de sua visita aos Estados Unidos, a Camara Americana de Commercio do Brasil sauda o chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro, expressão legitima da lealdade e da cooperação continental na defesa dos altos ideaes de paz e segurança das Americas."

PEDIDO DE TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Solicitaram transferencia para a reserva os coroneis Rodolpho de Figueiredo Souza e Luiz Tavares Guerreiro, ambos da arma de Infantaria, e Jorge Augusto Sounis, da Artilharia.

A VIAGEM DO NAVIO "TAUBATE'"

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telephone) — Com destino a Port Said deixará amanhan o porto o navio "Taubaté", que conduz mais de seis mil toneladas de carga. O navio do Lloyd Brasileiro não navegará pelo Mediterraneo. Sua rota comprehende portos da Africa do Sul, que será inteiramente contornada, evitando assim a zona de guerra propriamente dita. De Santos o referido navio atravessará o Atlantico rumando para Durban.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS PARA OS MERCADOS PLATINOS

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telephone) — Segundo informações do Serviço de Economia Rural, na semana finda foram embarcadas pelo porto de Recife 7.500 caixas de abacaxis, sendo 500 destinados a Montevidéu e 7 mil para Buenos Aires.

No periodo de 21 de Outubro a 3 do corrente foram embarcados pelo porto de Santos 435.843 cachos de bananas com destino aos mercados platinos.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

RIO, 13 ("Estado" — Via Vasp) — Em trem especial, que partiu ás 7 horas e 50 minutos da estação de Alfredo Maia, embarcou, afim de inspeccionar os serviços de locomoção da Central do Brasil, installados nas estações de Barra do Pirahy, Cachoeira e Norte, o engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, chefe interino da 4.a Divisão daquella ferrovia.

— Em virtude de haver descarrilado nas proximidades de Barra do Pirahy, uma das locomotivas da Conserva da referida estação, o rapido paulista que partiu, hontem, ás 7 horas dessa capital, sómente ás 23 horas e 25 minutos, com 4 horas e 25 minutos de atraso, alcançou a estação de Alfredo Maia, no Rio.

— O director da Central do Brasil tomou as necessarias providencias, para que todo o pessoal dessa Estrada, receba até o dia 25 do corrente, o pagamento relativo ao mez de Novembro.

FALLECIMENTO

RIO, 13 ("Estado" — Pelo telephone) — Falleceu nesta capital o coronel Virgilio Alves Corrêa, que foi vice-presidente, do Estado de Mato Grosso.